

Estudo da obra: **NOSSO LAR**

Autor Espiritual: **André Luiz**

Psicografia: **Francisco Cândido Xavier**

Capítulo 28 – Em Serviço



Este Estudo foi elaborado com cada trecho do livro “NOSSO LAR” para que se possa refletir sobre as revelações de André Luiz através:

- de algumas das possíveis perguntas que surgem com sua leitura
- e referências da Doutrina Espírita sobre os diversos assuntos abordados.

As considerações aqui expostas não têm a pretensão de fechar conceitos tão abrangentes.
Sugerimos AMPLIAR PESQUISAS e PROMOVER DEBATES EM GRUPOS DE ESTUDOS.

Abordaremos, neste 28º Capítulo:

- ✓ O PENSAMENTO e a VONTADE
 - Permuta incessante
- ✓ Os desequilíbrios da Mente
 - Consequências infelizes na Vida Espiritual (Sofrimentos)
- ✓ O Perispírito e o Transporte do Espírito
- ✓ Controle emocional
- ✓ A influência de encarnados no Umbral
- ✓ Improviso X Planejamento
- ✓ Cooperação à Vontade Divina
- ✓ As Recompensas
- ✓ Evolução Moral e Intelectual do Espírito
- ✓ Programação Reencarnatória



Para André Luiz, quais foram as consequências do serviço realizado nas câmaras retificadoras?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

André Luiz

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em relação ao “tempo” na vida espiritual, o que representa essa informação de André: *“vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, **em horas convencionais**”?*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

➤ **PARA REFLETIR:** Em relação ao “tempo” na vida espiritual, o que representa essa informação de André: *“vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, **em horas convencionais**”?*

Mesmo sabendo que a duração do tempo na esfera espiritual praticamente não existe (tal qual o compreendemos), numa organização onde os recursos evolutivos da maioria dos Espíritos ainda são limitados e vinculados às práticas terrenas, é natural que haja um planejamento de atividades com base nas referências de tempo da Terra.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

André Luiz

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor”?

A **VONTADE** movimenta as forças de que se constitui para atingir os objetivos pretendidos; e as vibrações do **PENSAMENTO** se sintonizam com vibrações similares. É dessa maneira que a mente, trabalhando em propósitos elevados, se nutre das energias que necessite, numa permuta constante e revigorante.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

André Luiz

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor”?

A **VONTADE** movimenta as forças de que se constitui para atingir os objetivos pretendidos; e as vibrações do **PENSAMENTO** se sintonizam com vibrações similares. É dessa maneira que a mente, trabalhando em propósitos elevados, se nutre das energias que necessite, numa permuta constante e revigorante.

“Possuímos, em nós mesmos, pelo pensamento e pela vontade, um poder de ação que se estende além dos limites de nossa esfera corporal. (...)”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 662 – Comentário de Kardec)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(A ALEGRIA DO TRABALHO REALIZADO)

André Luiz

“Encerrada a prece coletiva, ao crepúsculo, Tobias ligou o receptor, a fim de ouvir os Samaritanos em atividade no Umbral. Justamente curioso, vim a saber que as turmas de operações dessa natureza se comunicavam com as retaguardas de tarefa, em horas convencionais.

Sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos, mas o coração entoava hinos de alegria interior. Recebera a ventura do trabalho, afinal. E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

Relembrando:

“(...) Ninguém pode ultrapassar de improviso os recursos da própria mente, muito além do círculo de trabalho em que estagia; contudo, assinalamos, todos nós, os reflexos uns dos outros, dentro da nossa relativa capacidade de assimilação.

Ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante. Respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos.

Por elas, estacionamos sob a fascinação dos elementos que provisoriamente nos escravizam e, através delas, incorporamos o influxo renovador dos poderes que nos induzem à purificação e ao progresso.”

(“Pensamento e Vida” – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 01 – O Espelho da Vida)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NOVA DEMANDA)

“Estabelecido o contato elétrico, o pequenino aparelho, sob meus olhos, começou a transmitir o recado, depois de alguns minutos de espera:

– Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Muito trabalho nos abismos da sombra. Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando (afastando) às trevas espirituais vinte e nove irmãos. Vinte e dois em desequilíbrio mental e sete em completa inanição psíquica. Nossas turmas estão organizando o transporte... Chegaremos alguns minutos depois da meia-noite... Pedimos providenciar...”*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NOVA DEMANDA)

“Estabelecido o contato elétrico, o pequenino aparelho, sob meus olhos, começou a transmitir o recado, depois de alguns minutos de espera:

– Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Muito trabalho nos abismos da sombra. Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando (afastando) às trevas espirituais vinte e nove irmãos. Vinte e dois em desequilíbrio mental e sete em completa inanição psíquica. Nossas turmas estão organizando o transporte... Chegaremos alguns minutos depois da meia-noite... Pedimos providenciar...”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando às trevas espirituais vinte e nove irmãos”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NOVA DEMANDA)

“Estabelecido o contato elétrico, o pequenino aparelho, sob meus olhos, começou a transmitir o recado, depois de alguns minutos de espera:

– Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Muito trabalho nos abismos da sombra. Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando (afastando) às trevas espirituais vinte e nove irmãos. Vinte e dois em desequilíbrio mental e sete em completa inanição psíquica. Nossas turmas estão organizando o transporte... Chegaremos alguns minutos depois da meia-noite... Pedimos providenciar...”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando às trevas espirituais vinte e nove irmãos”*?

O trabalho realizado pelo grupo de Samaritanos *“nos abismos da sombra”*, isto é, nas regiões inferiores em que se situam (por sintonia) as mentes perdidas e infelizes, teve como bom resultado a desvinculação de grande multidão de Espíritos, que puderam ser socorridos aos hospitais de Nosso Lar, sendo que vinte e nove necessitariam dos recursos especiais das câmaras retificadoras daquele Ministério, pelas terríveis condições em que se encontravam.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NOVA DEMANDA)

“Estabelecido o contato elétrico, o pequenino aparelho, sob meus olhos, começou a transmitir o recado, depois de alguns minutos de espera:

– Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Muito trabalho nos abismos da sombra. Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando (afastando) às trevas espirituais vinte e nove irmãos. Vinte e dois em desequilíbrio mental e sete em completa inanição psíquica. Nossas turmas estão organizando o transporte... Chegaremos alguns minutos depois da meia-noite... Pedimos providenciar...”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual seria a diferença entre os Espíritos “em desequilíbrio mental” e “em completa inanição psíquica”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NOVA DEMANDA)

“Estabelecido o contato elétrico, o pequenino aparelho, sob meus olhos, começou a transmitir o recado, depois de alguns minutos de espera:

– Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Samaritanos ao Ministério da Regeneração!... Muito trabalho nos abismos da sombra. Foi possível deslocar grande multidão de infelizes, sequestrando (afastando) às trevas espirituais vinte e nove irmãos. Vinte e dois em desequilíbrio mental e sete em completa inanição psíquica. Nossas turmas estão organizando o transporte... Chegaremos alguns minutos depois da meia-noite... Pedimos providenciar...”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual seria a diferença entre os Espíritos “em desequilíbrio mental” e “em completa inanição psíquica”?

Pode-se ter uma noção desses estados da mente enferma recordando os relatos de André e as explicações de Tobias, no capítulo anterior (27), sobre os Espíritos atendidos nos dois ambientes distintos das câmaras daquele Ministério:

- “em desequilíbrio mental”: sofrendores e torturados, ainda presos aos fortes laços do mundo físico, que imaginam poder continuar a praticar seus desatinos e delitos nas regiões inferiores da vida espiritual, como o fizeram na vida terrena;
- “em completa inanição psíquica”: grandes malfeitores na Terra que, desnutridos de sentimentos elevados e de valores morais, permaneceriam em sono profundo e terríveis pesadelos por longos anos na vida espiritual.

“20) Quaisquer que sejam a inferioridade e perversidade dos Espíritos, Deus jamais os abandona. Todos têm seu anjo de guarda (guia) que vela por eles, no convencimento de suscitar-lhes (produzir-lhes) bons pensamentos, desejos de progredir e de pastorear* (guiar) os movimentos da sua alma, com o que se esforçam por reparar em uma nova existência o mal que praticaram.*

(...) Persistindo no mal, sofrerá as consequências por tanto tempo quanto durar a persistência, do mesmo modo que, dando um passo para o bem, sente imediatamente benéficos efeitos.”

“22) Ainda que seja infinita a diversidade de punições, há algumas inerentes (próprias) à inferioridade dos Espíritos, e cujas consequências são pouco mais ou menos idênticas – salvo pormenores* (particularidades).*

A punição (consequência infeliz) mais imediata, sobretudo entre os que se acham ligados à vida material em detrimento* (prejuízo) do progresso espiritual, faz-se sentir pela lentidão do desprendimento da alma; nas angústias que acompanham a morte e o despertar na outra vida, na consequente perturbação que pode estender-se por meses e anos.*

Ao contrário, naqueles que têm a consciência pura e já se acham na vida material identificados com a vida espiritual, o trespasse (passamento) é rápido, sem abalos, quase nula a turbacão* (perturbação) de um pacífico despertar.”*

“23) Um fenômeno muito frequente entre os Espíritos de certa inferioridade moral é acreditarem que ainda estão vivos, podendo esta ilusão durar por muitos anos, durante os quais eles experimentarão todas as necessidades, todos os tormentos e perplexidades da vida.”

“24) Para o criminoso, a presença incessante das vítimas e das circunstâncias do crime é um suplício cruel.”

“25) Há Espíritos mergulhados em densa treva; outros se encontram em absoluto isolamento no Espaço, atormentados pela ignorância da própria posição, como da sorte que os aguarda.

Os mais culpados padecem torturas muito mais pungentes (penosas) por não verem um término.*

Alguns são privados de ver os seres queridos, e todos, geralmente, passam com intensidade relativa pelos males, pelas dores e privações que ocasionaram a alguém.

Esta situação perdura até que o desejo de reparação pelo arrependimento lhes traga a calma para ver a possibilidade de, por eles mesmos, pôr um basta à sua situação.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(TRANSPORTE DOS ASSISTIDOS)

“Notando que Narcisa e Tobias se entreolhavam fundamentalmente admirados, tão logo silenciou a estranha voz, não pude conter a pergunta que me desbordava dos lábios:

– Como assim? Por que esse transporte em massa? Não são todos Espíritos?

Tobias sorriu e explicou:

– O irmão esquece que não chegou ao Ministério do Auxílio de outro modo.

Conheço o episódio de sua vinda. É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos. São aves e têm asas, tanto o avestruz como a andorinha; entretanto, o primeiro apenas subirá às alturas se transportado, enquanto a segunda corta, célere (veloz), as vastas regiões do céu.”*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(TRANSPORTE DOS ASSISTIDOS)

*“Notando que Narcisa e Tobias se entreolhavam fundamentalmente admirados, tão logo silenciou a estranha voz, não pude conter a pergunta que me desbordava dos lábios:
– Como assim? Por que esse transporte em massa? Não são todos Espíritos?*

Tobias sorriu e explicou:

– O irmão esquece que não chegou ao Ministério do Auxílio de outro modo. Conheço o episódio de sua vinda. É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos. São aves e têm asas, tanto o avestruz como a andorinha; entretanto, o primeiro apenas subirá às alturas se transportado, enquanto a segunda corta, célere (veloz), as vastas regiões do céu.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade do “transporte em massa”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(TRANSPORTE DOS ASSISTIDOS)

“Notando que Narcisa e Tobias se entreolhavam fundamente admirados, tão logo silenciou a estranha voz, não pude conter a pergunta que me desbordava dos lábios: – Como assim? Por que esse transporte em massa? Não são todos Espíritos?

Tobias sorriu e explicou:

– O irmão esquece que não chegou ao Ministério do Auxílio de outro modo. Conheço o episódio de sua vinda. É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos. São aves e têm asas, tanto o avestruz como a andorinha; entretanto, o primeiro apenas subirá às alturas se transportado, enquanto a segunda corta, célere (veloz), as vastas regiões do céu.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade do “transporte em massa”?

Como já vimos antes, os Espíritos possuem a capacidade de transportar-se pelo pensamento. No entanto, isso depende da vontade do Espírito e de sua natureza mais ou menos depurada.

Com certeza, aqueles irmãos sofredores não conseguiriam fazê-lo naquelas condições. Era necessário, portanto, meios de transporte em massa mais próximos da concepção terrena.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(TRANSPORTE DOS ASSISTIDOS)

“Notando que Narcisa e Tobias se entreolhavam fundamente admirados, tão logo silenciou a estranha voz, não pude conter a pergunta que me desbordava dos lábios:

– Como assim? Por que esse transporte em massa? Não são todos Espíritos?

Tobias sorriu e explicou:

– O irmão esquece que não chegou ao Ministério do Auxílio de outro modo.

Conheço o episódio de sua vinda. É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos. São aves e têm asas, tanto o avestruz como a andorinha; entretanto, o primeiro apenas subirá às alturas se transportado, enquanto a segunda corta, célere (veloz), as vastas regiões do céu.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Para o transporte dos Espíritos, qual a influência de estarem “revestidos de fluidos pesadíssimos” “na Terra, ou nos círculos do Umbral”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(TRANSPORTE DOS ASSISTIDOS)

“Notando que Narcisa e Tobias se entreolhavam fundamente admirados, tão logo silenciou a estranha voz, não pude conter a pergunta que me desbordava dos lábios:

– Como assim? Por que esse transporte em massa? Não são todos Espíritos?

Tobias sorriu e explicou:

– O irmão esquece que não chegou ao Ministério do Auxílio de outro modo.

Conheço o episódio de sua vinda. É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos. São aves e têm asas, tanto o avestruz como a andorinha; entretanto, o primeiro apenas subirá às alturas se transportado, enquanto a segunda corta, célere (veloz), as vastas regiões do céu.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Para o transporte dos Espíritos, qual a influência de estarem “revestidos de fluidos pesadíssimos” “na Terra, ou nos círculos do Umbral”?

O revestimento do Espírito é seu perispírito, que é formado pelo Fluido Cósmico modificado do ambiente em que se encontra, de acordo com seu grau evolutivo; e, quanto mais próxima da materialidade densa, mais pesada é a atmosfera fluídica de que se constitui. Assim, deslocando-se com seu perispírito, é compreensível que a condição fluídica do corpo espiritual interfira na capacidade de transporte do Espírito pelo pensamento.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

Recordando:

André Luiz

“8. O Espírito extrai o seu perispírito do meio onde se encontra, isto é, ele o forma esse envoltório dos fluidos ambientes. Resulta daí que os elementos constitutivos do perispírito naturalmente variam conforme os mundos. (...)”

“9. A natureza do corpo fluídico está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito.(...)”

“10. A camada de fluidos espirituais que cerca a Terra pode ser comparada às camadas inferiores da atmosfera, mais pesadas, mais compactas e menos puras do que as camadas superiores.

Esses fluidos não são iguais; são uma mistura de moléculas de diversas qualidades, entre as quais necessariamente se encontram as moléculas elementares que lhes formam a base, porém mais ou menos alteradas. (...)

Os Espíritos chamados a viver naquele meio tiram dele seus perispíritos; porém, conforme o Espírito seja mais ou menos evoluído, seu perispírito se formará das partes mais puras ou das mais grosseiras do fluido pertencente ao mundo onde ele encarna.

O Espírito produz aí – sempre por comparação e não por assimilação – o efeito de um reativo químico que atrai a si as moléculas que a sua natureza pode assimilar. (...)”



(“A Gênese” – Capítulo XIV)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

André Luiz

“E deixando perceber que o momento não comportava divagações (distrações), dirigiu-se a Narcisa, ponderando:*

- É muito grande a leva desta noite. Precisamos tomar providências imediatas.*
- Serão necessários muitos leitos! – murmurou a serva algo pesarosa.*
- Não se aflija – respondeu Tobias resoluta –, alojaremos os perturbados no Pavilhão 7 e os enfraquecidos na Câmara 33.”*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

“E deixando perceber que o momento não comportava divagações (distrações), dirigiu-se a Narcisa, ponderando:*

- É muito grande a leva desta noite. Precisamos tomar providências imediatas.*
- Serão necessários muitos leitos! – murmurou a serva algo pesarosa.*
- Não se aflija – respondeu Tobias resoluta –, alojaremos os perturbados no Pavilhão 7 e os enfraquecidos na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a diferença entre a reação de Narcisa e de Tobias?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

“E deixando perceber que o momento não comportava divagações (distrações), dirigiu-se a Narcisa, ponderando:*

- É muito grande a leva desta noite. Precisamos tomar providências imediatas.*
- Serão necessários muitos leitos! – murmurou a serva algo pesarosa.*
- Não se aflija – respondeu Tobias resoluta –, alojaremos os perturbados no Pavilhão 7 e os enfraquecidos na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a diferença entre a reação de Narcisa e de Tobias?

Diante da necessidade de providências, Narcisa mostrou-se “*pesarosa*” e aflita; enquanto que Tobias apresentou-se “*resoluta*”, seguro e decidido.

Mesmo que ambos sejam competentes para as necessidades apresentadas, a diferença de reação demonstra o grau de **controle emocional** de cada um.

Só a mente e o coração tranquilos permitem um raciocínio claro, tão necessário para uma atuação equilibrada.

O hábito adquirido pela atitude de pacificar as emoções, antes de agir, torna o indivíduo extraordinariamente resistente e perseverante em suas iniciativas.

Pois, a impulsividade nunca foi boa conselheira. A paciência, a tolerância e a flexibilização íntima são fatores que inibem a dramatização e a vitimização em naturais situações conflitivas, favorecendo soluções mais realistas.

CONTROLE EMOCIONAL:

“(...) O importante na ocorrência do fenômeno da emoção são o seu propósito e as suas consequências. Quando se direciona ao bem-estar, à paz, à alegria de viver e de construir, contribuindo em favor do próximo, temo-la como positiva ou nobre, porque edificante e realizadora.

No entanto, se inquieta, estimulando transtorno e ansiedade, conduzindo nossa mente a distúrbios de qualquer natureza, temo-las negativa ou perturbadora, que necessita de orientação e equilíbrio.

Os resultados serão analisados pelos efeitos que produzam no indivíduo e naqueles com os quais convive, estabelecendo harmonia ou gerando empecilhos. (...) Quando se expressam prejudiciais, o indivíduo tem o dever de trabalhá-las, porque algo em si mesmo não se encontra saudável nem bem orientado.

Ao invés de dar expansão às suas tempestades interiores, deve procurar examinar em profundidade a razão pela qual assim se encontra, de imediato tentando alterar-lhes o direcionamento.

As emoções têm sua origem nas experiências anteriores do ser, que se permitiu o estabelecimento de paisagens internas de harmonia ou de conflitos.” (continua...)

CONTROLE EMOCIONAL:

“Não se deve lutar contra as emoções, mesmo aquelas denominadas prejudiciais, antes cabendo o esforço para desviar-se a ocorrência daquilo que possa significar danos em relação a si mesmo ou a outrem.

Inevitavelmente ocorrem momentos em que as emoções nocivas assomam volumosas. A indisciplina mental e de comportamento abre-lhes espaços para que se expandam, no entanto, a vigilância ao lado do desejo de evitar-se danos morais oferece recurso para impedir-lhes as sucessivas consequências infelizes.

(...) Se tomas consciência de ti mesmo, dos valores que te caracterizam, das possibilidades de que dispões, é possível exercer um controle sobre as tuas emoções, evitando que as perniciosas se manifestem ante qualquer motivação e as edificantes sejam equilibradas, impedindo os excessos que sempre são prejudiciais. Quando são cultivadas as reminiscências das emoções danosas, há mais facilidade para que outras se expressem ante qualquer circunstância desagradável. Como não se pode nem se deve viver de experiências transatas (passadas), o ideal é diluir-se em novas experiências todas aquelas que causaram dor e hostilidade.*

Isso é possível mediante o cultivo de pensamentos de paz e de solidariedade, criando um campo mental de harmonia capaz de manifestar-se por automatismo diante de qualquer ocorrência geradora de aflição. (...)”

(“Atitudes Renovadas” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 22 – As emoções)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

André Luiz

“Em seguida, levou a destra à fronte, como a ponderar algo muito sério, e exclamou: – Resolveremos facilmente a questão da hospitalidade; o mesmo, porém, não se dará no concernente (relativo) à assistência. Nossos auxiliares mais fortes foram requisitados para garantir os serviços da Comunicação nas esferas da Crosta, em vista das nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados. Precisamos de pessoal de serviço noturno, porquanto os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados* (cansados).”*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

André Luiz

“Em seguida, levou a destra à fronte, como a ponderar algo muito sério, e exclamou: – Resolveremos facilmente a questão da hospitalidade; o mesmo, porém, não se dará no concernente (relativo) à assistência. Nossos auxiliares mais fortes foram requisitados para garantir os serviços da Comunicação nas esferas da Crosta, em vista das nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados. Precisamos de pessoal de serviço noturno, porquanto os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados* (cansados).”*

➤ **PARA REFLETIR:** A que “nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados” Tobias está se referindo?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

André Luiz

“Em seguida, levou a destra à frente, como a ponderar algo muito sério, e exclamou: – Resolveremos facilmente a questão da hospitalidade; o mesmo, porém, não se dará no concernente (relativo) à assistência. Nossos auxiliares mais fortes foram requisitados para garantir os serviços da Comunicação nas esferas da Crosta, em vista das nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados. Precisamos de pessoal de serviço noturno, porquanto os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados* (cansados).”*

➤ **PARA REFLETIR:** A que “nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados” Tobias está se referindo?

Conforme já vimos, trata-se do cenário às vésperas da deflagração histórica da Segunda Grande Guerra Mundial (1939) – “Negras falanges da ignorância, depois de espalharem os fachos incendiários da guerra na Ásia, cercam as nações europeias, impulsionando-as a novos crimes.” (Nosso Lar – cap.24)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

André Luiz

“Em seguida, levou a destra à fronte, como a ponderar algo muito sério, e exclamou: – Resolveremos facilmente a questão da hospitalidade; o mesmo, porém, não se dará no concernente (*relativo*) à assistência. Nossos auxiliares mais fortes foram requisitados para garantir os serviços da Comunicação nas esferas da Crosta, em vista das nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados. Precisamos de pessoal de serviço noturno, porquanto os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados* (*cansados*).”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que “os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(ORGANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO)

“Em seguida, levou a destra à fronte, como a ponderar algo muito sério, e exclamou: – Resolveremos facilmente a questão da hospitalidade; o mesmo, porém, não se dará no concernente (relativo) à assistência. Nossos auxiliares mais fortes foram requisitados para garantir os serviços da Comunicação nas esferas da Crosta, em vista das nuvens de treva que ora envolvem o mundo dos encarnados. Precisamos de pessoal de serviço noturno, porquanto os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados* (cansados).”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que “os operários em função com os Samaritanos chegarão extremamente fatigados”?

Nas zonas inferiores, há grande doação de energias no resgate de Espíritos que, sintonizados com atmosfera mais baixa e densa, necessitam ser envolvidos em vibrações mais elevadas. Inclusive, encarnados, durante o desprendimento do sono, auxiliam nessa assistência.

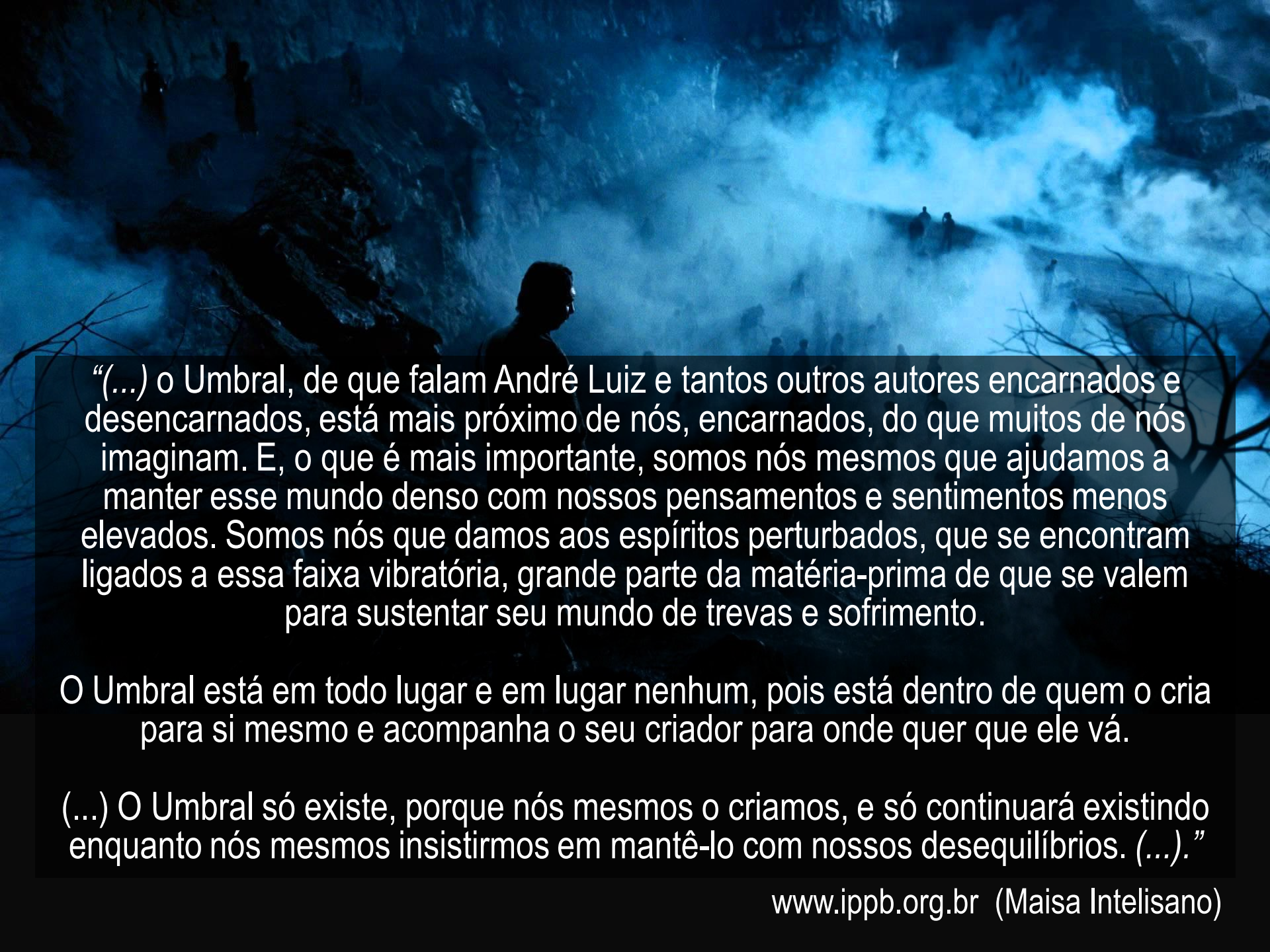
Relembrando:

“(...) o Umbral nada mais é que uma faixa de frequência vibratória a que se ligam os espíritos desequilibrados, cujos interesses, desejos, pensamentos e sentimentos se afinizam. É uma “região” energética onde os afins se encontram e vivem, onde podem dar vazão aos seus instintos, onde convivem com o que lhes é característico, para que um dia, cansados de tanto insistirem contra o fluxo de amor e luz do universo, entreguem-se aos espíritos em missão de resgate, que estão sempre por lá em trabalhos de assistência. (...)”

Acrescentando:

“Todos os encarnados desprendem-se do corpo físico durante o sono e circulam pelo mundo espiritual. Esse é um fenômeno absolutamente natural e inerente a todo espírito encarnado. (...)”

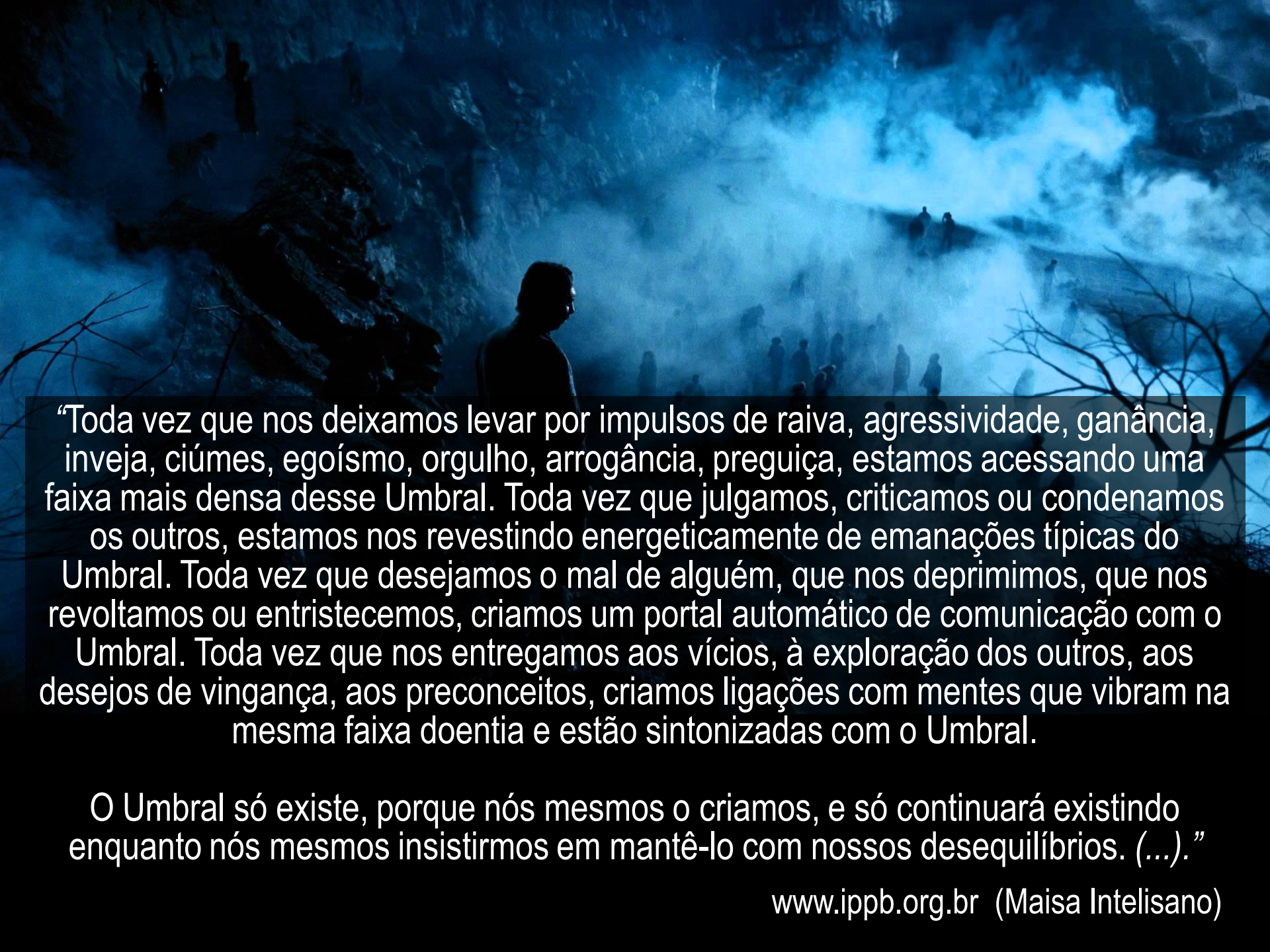
Dentre estes, uma pequena parte procura manter uma conduta ética elevada, tentando sempre melhorar-se como pessoa, buscando sempre ajudar e crescer, e, muitas vezes, é levada ao Umbral em missão de resgate ou assistência, trabalhando com espíritos mais preparados, doando suas energias pelo bem de outros espíritos (...).”



“(...) o Umbral, de que falam André Luiz e tantos outros autores encarnados e desencarnados, está mais próximo de nós, encarnados, do que muitos de nós imaginam. E, o que é mais importante, somos nós mesmos que ajudamos a manter esse mundo denso com nossos pensamentos e sentimentos menos elevados. Somos nós que damos aos espíritos perturbados, que se encontram ligados a essa faixa vibratória, grande parte da matéria-prima de que se valem para sustentar seu mundo de trevas e sofrimento.

O Umbral está em todo lugar e em lugar nenhum, pois está dentro de quem o cria para si mesmo e acompanha o seu criador para onde quer que ele vá.

(...) O Umbral só existe, porque nós mesmos o criamos, e só continuará existindo enquanto nós mesmos insistirmos em mantê-lo com nossos desequilíbrios. (...).”



“Toda vez que nos deixamos levar por impulsos de raiva, agressividade, ganância, inveja, ciúmes, egoísmo, orgulho, arrogância, preguiça, estamos acessando uma faixa mais densa desse Umbral. Toda vez que julgamos, criticamos ou condenamos os outros, estamos nos revestindo energeticamente de emanções típicas do Umbral. Toda vez que desejamos o mal de alguém, que nos deprimimos, que nos revoltamos ou entristecemos, criamos um portal automático de comunicação com o Umbral. Toda vez que nos entregamos aos vícios, à exploração dos outros, aos desejos de vingança, aos preconceitos, criamos ligações com mentes que vibram na mesma faixa doentia e estão sintonizadas com o Umbral.

O Umbral só existe, porque nós mesmos o criamos, e só continuará existindo enquanto nós mesmos insistirmos em mantê-lo com nossos desequilíbrios. (...).”



Diante da necessidade de serviço,
qual foi a atitude de André?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(DISPOSIÇÃO AO TRABALHO)

“– Ofereço-me, com prazer, para o que possa aproveitar – exclamei espontaneamente.

Tobias endereçou-me um olhar de profunda simpatia, mesclada de gratidão, fazendo-me experimentar cariciosa alegria íntima.

– Mas está resolvido a permanecer nas Câmaras, durante a noite? – perguntou, admirado.

– Outros não fazem o mesmo? – indaguei por minha vez – sinto-me disposto e forte, preciso recuperar o tempo perdido.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(DISPOSIÇÃO AO TRABALHO)

“– Ofereço-me, com prazer, para o que possa aproveitar – exclamei espontaneamente.

Tobias endereçou-me um olhar de profunda simpatia, mesclada de gratidão, fazendo-me experimentar cariciosa alegria íntima.

– Mas está resolvido a permanecer nas Câmaras, durante a noite? – perguntou, admirado.

– Outros não fazem o mesmo? – indaguei por minha vez – sinto-me disposto e forte, preciso recuperar o tempo perdido.”

➤ **PARA REFLETIR:** Como André sentia-se “disposto e forte” quando há pouco disse: “sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(DISPOSIÇÃO AO TRABALHO)

“– Ofereço-me, com prazer, para o que possa aproveitar – exclamei espontaneamente.

Tobias endereçou-me um olhar de profunda simpatia, mesclada de gratidão, fazendo-me experimentar cariciosa alegria íntima.

– Mas está resolvido a permanecer nas Câmaras, durante a noite? – perguntou, admirado.

– Outros não fazem o mesmo? – indaguei por minha vez – sinto-me disposto e forte, preciso recuperar o tempo perdido.”

➤ **PARA REFLETIR:** Como André sentia-se “disposto e forte” quando há pouco disse: “sentia-me algo cansado pelos intensos esforços despendidos”?

Na demanda de serviço para atender os Espíritos que chegariam necessitando de auxílio, André encontrou forças restauradoras pela vontade de servir. Lembrando do que ele acrescentou anteriormente:
“E o espírito de serviço fornece tônicos de misterioso vigor.”

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de “plano de trabalhos”?

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de “plano de trabalhos”?

Toda organização necessita de planejamento para um funcionamento eficaz, com funções e prioridades definidas. Naquela enfermaria espiritual, não seria diferente! **A improvisação somente remedia o inesperado, ou seja, o impensado...**

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de “plano de trabalhos”?

À medida de nosso crescimento evolutivo, nos cabe usar nossa capacidade inteligente para aperfeiçoar a gestão de toda e qualquer situação, tornando os recursos possíveis e as consequências previsíveis, numa **sintonia natural com a perfeita regência do Universo**; uma vez que não existem obras ao “acaso”. Isso não significa ter a pretensão de controle das coisas pela “nossa vontade”, mas sim nos tornarmos **“instrumentos inteligentes da Vontade Divina”**.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

“A obra do bem em que te encontras empenhado não pode prescindir (privar-se) de planejamento.*

Nem o estudo demorado, no qual aplicas o tempo, fugindo à ação.

Nem a precipitação, geradora de muitos insucessos.

Para agires no bem, muitas vezes, qualquer recurso positivo constitui-se material excelente de rápida aplicação. Todavia, o delineamento nos serviços que devem avançar pelo tempo tem regime prioritário. (...)” (continua...)

(“Espírito e Vida” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 38 – Planejamento)

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

“(...) A improvisação é responsável por muitos danos. Improvisar é recurso de emergência. Programar para agir é condição de equilíbrio.

Nas atividades cristãs que a Doutrina Espírita desdobra o servidor é sempre convidado a um trabalho eficiente, pois que a realização não deve ser temporária nem precipitada, mas de molde a atender com segurança.

A caridade, desse modo, não se descobre na doação pura e simples, adquirindo o matiz (caráter) diretivo e salvador. (...)*

Planejar-agindo é servir-construindo. (...)”

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Considerando a emergência dos fatos, o que significa a afirmativa de Tobias: *“Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores”?*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Considerando a emergência dos fatos, o que significa a afirmativa de Tobias: *“Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores”?*

Como não há acaso (pois tudo ocorre segundo o princípio de causa e consequência), na compreensão das perfeitas leis divinas, devemos atuar em nossos compromissos assumidos, na certeza de estarmos realizando o nosso melhor naquilo que nos cabe; e darmos oportunidade aos outros de agirem.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(PLANO DE TRABALHOS)

“Abraçou-me o generoso amigo, acrescentando:

– Pois bem, aceito confiante a colaboração. Narcisa e os demais companheiros ficarão também de guarda. Além do mais, mandarei Venâncio e Salústio, dois irmãos de minha confiança. Não posso permanecer aqui, de plantão noturno, em vista de compromissos anteriores; no entanto, caso necessário, você ou algum dos nossos me comunicará qualquer ocorrência de maior gravidade. Traçarei o plano dos trabalhos, facilitando quanto possível a execução.

E descortinou-se campo enorme de providências. Enquanto cinco servidores operavam em companhia de Narcisa, preparando roupa adequada e petrechos (materiais) de enfermagem, eu e Tobias movíamos pesado material no Pavilhão 7 e na Câmara 33.”*

“(…) O sentimento é o santuário da criatura. Sem luz aí dentro, é impossível refletir a paz luminosa que flui incessantemente de Cima.

Ofereçamos ao Senhor um coração firme e terno para que as Divinas Mãos nele gravem os Augustos Desígnios. Atendida semelhante disposição em nossa vida íntima, encontraremos em todos os caminhos o abençoado lugar de cooperadores da Divina Vontade.”

(“Vinha de Luz” – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 29 – Guardemos o Coração)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(SATISFAÇÃO EM SERVIR)

“Não poderia explicar o que se passava comigo. Apesar da fadiga dos braços, experimentava júbilo inextinguível* (alegria insuperável) no coração. Na oficina, onde a maioria procura o trabalho, entendendo-lhe o sublime valor, servir constitui alegria suprema. Não pensava, francamente, na compensação dos bônus-hora, nas recompensas imediatas que me pudessem advir* (resultar) do esforço; contudo, minha satisfação era profunda, reconhecendo que poderia comparecer feliz e honrado, perante minha mãe e os benfeitores que havia encontrado no Ministério do Auxílio. Ao despedir-se, Tobias voltou a abraçar-me e falou:*

– Desejo a vocês muita paz de Jesus, boa noite e serviço útil. Amanhã, às oito horas, você poderá descansar. O máximo de trabalho, cada dia, é de doze horas, mas estamos em circunstâncias especiais.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(SATISFAÇÃO EM SERVIR)

“Não poderia explicar o que se passava comigo. Apesar da fadiga dos braços, experimentava júbilo inextinguível* (alegria insuperável) no coração. Na oficina, onde a maioria procura o trabalho, entendendo-lhe o sublime valor, servir constitui alegria suprema. Não pensava, francamente, na compensação dos bônus-hora, nas recompensas imediatas que me pudessem advir* (resultar) do esforço; contudo, minha satisfação era profunda, reconhecendo que poderia comparecer feliz e honrado, perante minha mãe e os benfeitores que havia encontrado no Ministério do Auxílio. Ao despedir-se, Tobias voltou a abraçar-me e falou:*

– Desejo a vocês muita paz de Jesus, boa noite e serviço útil. Amanhã, às oito horas, você poderá descansar. O máximo de trabalho, cada dia, é de doze horas, mas estamos em circunstâncias especiais.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “Não pensava, francamente, na compensação dos bônus-hora, nas recompensas imediatas que me pudessem advir do esforço”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(SATISFAÇÃO EM SERVIR)

“Não poderia explicar o que se passava comigo. Apesar da fadiga dos braços, experimentava júbilo inexcelável* (alegria insuperável) no coração. Na oficina, onde a maioria procura o trabalho, entendendo-lhe o sublime valor, servir constitui alegria suprema. Não pensava, francamente, na compensação dos bônus-hora, nas recompensas imediatas que me pudessem advir* (resultar) do esforço; contudo, minha satisfação era profunda, reconhecendo que poderia comparecer feliz e honrado, perante minha mãe e os benfeitores que havia encontrado no Ministério do Auxílio. Ao despedir-se, Tobias voltou a abraçar-me e falou:*

– Desejo a vocês muita paz de Jesus, boa noite e serviço útil. Amanhã, às oito horas, você poderá descansar. O máximo de trabalho, cada dia, é de doze horas, mas estamos em circunstâncias especiais.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “Não pensava, francamente, na compensação dos bônus-hora, nas recompensas imediatas que me pudessem advir do esforço”?

Felizes os que agem na caridade sem interesse de recompensa e sem pretensão alguma senão a grata alegria de servir – pelo prazer de ser útil, ajudar o semelhante e aliviar seus sofrimentos.

Afinal, **fazer o bem faz bem!**

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

AS RECOMPENSAS:

“(...) Quem desejar a bênção divina, trabalhe pela merecer. O aprendiz ausente da aula não pode reclamar benefícios decorrentes da Lição.”

(“Fonte Viva” – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 100 – Ausentes)

“(...) Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido. (...)”

(“Fonte Viva” – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 82 – Quem serve, prossegue)

“(...) O bem não tem preço, pois que, à semelhança do amor, igualmente não tem limite.

Quando se faz algo meritório em favor do próximo aguardando recompensa, eis que se apaga a qualidade da ação, em favor do interesse pessoal grandemente pernicioso (prejudicial). (...)”*

(“Episódios Diários” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 09 – Ação-Bondade)

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Felizes serão os que tiverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro objetivo senão a caridade!” (continua...)

(“O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Allan Kardec – cap. 20 – item 05)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

AS RECOMPENSAS:

“Seus dias de trabalho serão pagos cem vezes mais do que tiverem esperado. Ditosos (felizes) os que tenham dito a seus irmãos: ‘vamos trabalhar juntos e unir os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre a obra acabada’, pois o Senhor lhes dirá: ‘Venham a mim, vocês que são bons servidores, vocês que souberam impor silêncio aos seus ciúmes e às suas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!’*

Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões (discórdias), houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão!*

Clamarão: ‘Graça! Graça!’ O Senhor, porém, lhes dirá: ‘Como imploram graças, vocês que não tiveram piedade dos seus irmãos e que se negaram a lhes estender as mãos, que esmagaram o fraco, em vez de o ampararem?’

Como suplicam graças, vocês que buscaram a recompensa nos prazeres da Terra e na satisfação do próprio orgulho? Já receberam a sua recompensa, tal qual a quiseram. Nada mais cabe a vocês pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra’. (...)”

(“O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Allan Kardec – cap. 20 – item 05)



O que a bondosa auxiliar de enfermagem, Narcisa, relatou a André sobre si mesma?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BONDADE E SABEDORIA)

“Respondi que as determinações me enchiam de sincero contentamento. A sós com o grande número de enfermeiros, passei a interessar-me pelos doentes, com mais carinho. Dentre as figuras de auxiliares presentes, impressionou-me a bondade espontânea de Narcisa, que atendia a todos, maternalmente. Atraído pela sua generosidade, busquei aproximar-me com interesse. Não foi difícil alcançar o prazer de sua conversação carinhosa e simples. A velhinha amável semelhava-se a um livro sublime de bondade e sabedoria.

– Mas, a irmã aqui trabalha há muito? – perguntei, a certa altura da palestra amistosa.

– Sim, permaneço nas Câmaras de Retificação, em serviço ativo, há seis anos e alguns meses; entretanto, ainda me faltam mais de três anos para realizar meus desejos.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BONDADE E SABEDORIA)

“Respondi que as determinações me enchiam de sincero contentamento. A sós com o grande número de enfermeiros, passei a interessar-me pelos doentes, com mais carinho. Dentre as figuras de auxiliares presentes, impressionou-me a bondade espontânea de Narcisa, que atendia a todos, maternalmente. Atraído pela sua generosidade, busquei aproximar-me com interesse. Não foi difícil alcançar o prazer de sua conversação carinhosa e simples. A velhinha amável semelhava-se a um livro sublime de bondade e sabedoria.

– Mas, a irmã aqui trabalha há muito? – perguntei, a certa altura da palestra amistosa.

– Sim, permaneço nas Câmaras de Retificação, em serviço ativo, há seis anos e alguns meses; entretanto, ainda me faltam mais de três anos para realizar meus desejos.”

➤ **PARA REFLETIR:** Como o Espírito consegue “bondade e sabedoria”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BONDADE E SABEDORIA)

“Respondi que as determinações me enchiam de sincero contentamento. A sós com o grande número de enfermeiros, passei a interessar-me pelos doentes, com mais carinho. Dentre as figuras de auxiliares presentes, impressionou-me a bondade espontânea de Narcisa, que atendia a todos, maternalmente. Atraído pela sua generosidade, busquei aproximar-me com interesse. Não foi difícil alcançar o prazer de sua conversação carinhosa e simples. A velhinha amável semelhava-se a um livro sublime de bondade e sabedoria.

– Mas, a irmã aqui trabalha há muito? – perguntei, a certa altura da palestra amistosa.

– Sim, permaneço nas Câmaras de Retificação, em serviço ativo, há seis anos e alguns meses; entretanto, ainda me faltam mais de três anos para realizar meus desejos.”

➤ **PARA REFLETIR:** Como o Espírito consegue “bondade e sabedoria”?

O Espírito evolui moral e intelectualmente através de suas experiências na vida material e na vida espiritual.

EVOLUÇÃO MORAL E INTELECTUAL:

“6. Os Espíritos são criados simples e ignorantes, mas dotados de aptidões para conhecerem tudo e para progredirem, em virtude do seu livre-arbítrio. Pelo progresso adquirem novos conhecimentos, novas capacidades, novas percepções e com isso, novas satisfações desconhecidas dos Espíritos inferiores; eles veem, ouvem, sentem e compreendem o que os Espíritos atrasados não podem ver, sentir, ouvir ou compreender. (...)”

“7. O progresso nos Espíritos é o fruto do próprio trabalho; mas, como são livres, trabalham no seu adiantamento com maior ou menor atividade, com mais ou menos negligência, segundo sua vontade, acelerando ou retardando o progresso e, por conseguinte, a própria felicidade.

Enquanto uns avançam rapidamente, outros se entorpecem, iguais preguiçosos, nas fileiras inferiores, pois, eles são os próprios autores da sua situação, feliz ou desgraçada, conforme esta frase do Cristo:
‘A cada um segundo as suas obras’ (...).”

“8. A encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do Espírito: ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho; ao progresso moral pela necessidade recíproca dos homens entre si. A vida social é a medida das boas ou más qualidades. (...)”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

EVOLUÇÃO MORAL E INTELECTUAL:

“10. (...) O Espírito progride igualmente na erraticidade, adquirindo conhecimentos especiais que não poderia obter na Terra, e modificando as suas ideias.

O estado corporal e o espiritual constituem a fonte de dois gêneros de progresso, pelos quais o Espírito tem de passar alternadamente, nas existências particulares a cada um dos dois mundos.”

(“O Céu e o Inferno” – Allan Kardec – Parte 1 – cap. 03)

“O homem se desenvolve naturalmente, mas nem todos progridem ao mesmo tempo e do mesmo modo; é assim que os mais avançados ajudam pelo contato social o progresso dos outros.”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 779)

Comentário de Kardec: *“O homem não pode permanecer perpetuamente na ignorância, porque tem de atingir o objetivo marcado pela Providência; ele se esclarece pela força das coisas.*

As revoluções morais, como as sociais, se infiltram pouco a pouco nas ideias, germinam durante séculos, explodem de repente e fazem desabar o edifício apodrecido do passado, que não está mais em harmonia com as novas necessidades e aspirações.(...)”

(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 783)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NECESSIDADE DE SERVIR)

“Ante a silenciosa indagação do meu olhar, falou Narcisa amavelmente:

– Preciso um endosso (aprovação) muito sério.*

– Que quer dizer com isso? – perguntei interessado.

– Preciso encontrar alguns espíritos amados, na Terra, para serviços de elevação em conjunto. Por muito tempo, em razão de meus desvios passados, roguei, em vão, a possibilidade necessária aos meus fins. Vivia perturbada, aflita. Aconselharam-me, porém, recorrer a Ministra Veneranda, e nossa benfeitora da Regeneração prometeu que endossaria meus propósitos no Ministério do Auxílio, mas exigiu dez anos consecutivos de trabalho aqui, para que eu possa corrigir certos desequilíbrios do sentimento.”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NECESSIDADE DE SERVIR)

“Ante a silenciosa indagação do meu olhar, falou Narcisa amavelmente:

- Preciso um endosso* (aprovação) muito sério.*
- Que quer dizer com isso? – perguntei interessado.*
- Preciso encontrar alguns espíritos amados, na Terra, para serviços de elevação em conjunto. Por muito tempo, em razão de meus desvios passados, roguei, em vão, a possibilidade necessária aos meus fins. Vivia perturbada, aflita. Aconselharam-me, porém, recorrer a Ministra Veneranda, e nossa benfeitora da Regeneração prometeu que endossaria meus propósitos no Ministério do Auxílio, mas exigiu dez anos consecutivos de trabalho aqui, para que eu possa corrigir certos desequilíbrios do sentimento.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de “dez anos consecutivos de trabalho” naquela enfermaria para “encontrar alguns espíritos amados, na Terra?”

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NECESSIDADE DE SERVIR)

“Ante a silenciosa indagação do meu olhar, falou Narcisa amavelmente:

- Preciso um endosso* (aprovação) muito sério.*
- Que quer dizer com isso? – perguntei interessado.*
- Preciso encontrar alguns espíritos amados, na Terra, para serviços de elevação em conjunto. Por muito tempo, em razão de meus desvios passados, roguei, em vão, a possibilidade necessária aos meus fins. Vivia perturbada, aflita. Aconselharam-me, porém, recorrer a Ministra Veneranda, e nossa benfeitora da Regeneração prometeu que endossaria meus propósitos no Ministério do Auxílio, mas exigiu dez anos consecutivos de trabalho aqui, para que eu possa corrigir certos desequilíbrios do sentimento.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de “dez anos consecutivos de trabalho” naquela enfermaria para “encontrar alguns espíritos amados, na Terra?”

Não é uma questão de imposição para troca de benefício. O trabalho é o próprio benefício, onde as experiências ali realizadas servirão para amadurecimento daquele Espírito em sua intenção de “serviços de elevação em conjunto”. Nele, ela aprenderá a “corrigir certos desequilíbrios do sentimento” para que tenha êxito em seu projeto reencarnatório. É nesse sentido que se compreende que **há um propósito maior para todas as coisas.**

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(NECESSIDADE DE SERVIR)

“Ante a silenciosa indagação do meu olhar, falou Narcisa amavelmente:

– Preciso um endosso (aprovação) muito sério.*

– Que quer dizer com isso? – perguntei interessado.

– Preciso encontrar alguns espíritos amados, na Terra, para serviços de elevação em conjunto. Por muito tempo, em razão de meus desvios passados, roguei, em vão, a possibilidade necessária aos meus fins. Vivia perturbada, aflita. Aconselharam-me, porém, recorrer a Ministra Veneranda, e nossa benfeitora da Regeneração prometeu que endossaria meus propósitos no Ministério do Auxílio, mas exigiu dez anos consecutivos de trabalho aqui, para que eu possa corrigir certos desequilíbrios do sentimento.”

“(…) Aquilo que mereces e de que necessitas, chegará no seu momento próprio. Reencarnaste para aprender e preparar o futuro, não para fruir e viver em felicidade que ainda não podes desfrutar.

Cuidado, portanto, com as aspirações-tentações, que se podem converter em sombras na mente e em sofrimentos incontáveis para o coração. (...)”

(“Vigilância” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Tentações Afetivas)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa! Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”*

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa!
Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

➤ **PARA REFLETIR:** Para reencarnar, não basta querer?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa! Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

➤ **PARA REFLETIR:** Para reencarnar, não basta querer?

Com “a finalidade de oportunidade de evolução”, a reencarnação necessita de um planejamento que envolve outros Espíritos e as condições adequadas de reajuste. Ninguém reencarna como “castigo” ou para “pagar dívidas através de sofrimentos”; reencarnamos para melhorar o que somos através de experiências que nos possibilitarão o aprendizado que necessitamos. Devemos nos preparar para isso! E, se ainda precisamos da dor para aprender, é porque ainda não compreendemos a nos edificar através do amor.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa! Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

“(...) Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

*Então, não é Deus quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?
“Nada ocorre sem a permissão de Deus, pois foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. (...)”*

Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem.”

(continua...)

(“Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questões 258 e 258a)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa!
Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

“Nada lhe atrapalha o futuro; assim, acha aberto o caminho do bem como o do mal. Se vier a fraquejar, restará a consolação de que nem tudo acabou e que a bondade divina lhe concede a liberdade de recomeçar o que foi malfeito. (...)”

(“Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 258a)

“(...) contamos com milhões de Espíritos medianos na evolução, portadores de créditos apreciáveis e dívidas numerosas, cuja reencarnação exige cautela de preparo e esmero de previsão.”

(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – capítulo XIX)

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa!
Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância do preparo reencarnatório: “Sinto-me mais equilibrada e mais humana”?

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa!
Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância do preparo reencarnatório: “Sinto-me mais equilibrada e mais humana”?

Esse amadurecimento das emoções e dos pensamentos, na erraticidade, é consequência da “programação evolutiva de continuidade” que prepara o Espírito para reencarnar numa condição diferente daquela passada (em que ele entregou-se às imperfeições).

Com certeza, Narcisa entrará, numa nova vida, mais fortalecida nos princípios que praticou naquela enfermaria espiritual – que lhe exigiram equilíbrio e bondade.

NOSSO LAR – Capítulo 28 – Em Serviço

André Luiz

(BENEFÍCIO PRÓPRIO)

“– (Narcisa) No primeiro instante, quis recusar, considerando demasiada* (excessiva) a exigência; depois, reconheci que ela estava com a razão. Afinal, o conselho não visava a interesses dela e sim ao meu próprio benefício. E ganhei muito, aceitando-lhe o parecer. Sinto-me mais equilibrada e mais humana e, creio, viverei com dignidade espiritual minha futura experiência na Terra. Ia manifestar profunda admiração, mas um dos enfermos próximos gritou: – Narcisa! Narcisa!
Não me cabia reter, por mera curiosidade pessoal, aquela irmã dedicada, transformada em mãe espiritual dos sofredores.”

“(…) Qual* (como) doente, agora acolhido em outros setores pela encorajadora convalescença de que dá testemunho, o devedor desfruta suficiente serenidade para rever os compromissos assumidos na encarnação recentemente deixada, sopesando* (considerando) os males e sofrimentos de que se fez responsável, acusando ainda a si próprio, com a incapacidade evidente de perdoar-se, tanto maior quão maiores lhe foram no mundo as oportunidades de elevação e a luz do conhecimento.” (continua...)

(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – capítulo XIX)

“Muita vez, ascendem a escolas beneméritas, nas quais recolhem mais altas noções da vida, aprimoram-se na instrução, aperfeiçoam impulsos e exercem preciosas atividades, melhorando os próprios créditos; todavia, as lembranças dos erros voluntários, ainda mesmo quando as suas vítimas tenham já superado todas as sequelas dos golpes sofridos, entranham-se-lhes no espírito por “sementes de destino”, de vez que eles mesmos, em se reconhecendo necessitados de promoção a níveis mais nobres, pedem novas reencarnações com as provas de que carecem para se quitarem consciencialmente consigo próprios.”

“Nesses casos, a escolha da experiência é mais que legítima, porquanto, Através da limpeza de limiar (início), efetuada nas regiões retificadoras, e pelos títulos adquiridos nos trabalhos que abraça, no plano extrafísico, merece a criatura os cuidados preparatórios da nova tarefa em vista, a fim de que haja a conjugação de todos os fatores para que reencontre os credores ou as circunstâncias imprescindíveis, junto aos quais se redima perante a Lei.”*